

Pecador

Sob o teto a matriz,
fui pedir o meu perdão
Pintei-me de pranto e dor
De joelhos, fui ao chão

Vejam santos! Eis-me aqui
Não sou mais homem são
Reneguei meu senhor
e provei da solidão

Vê-me aqui, Salvador!
Pois sei, desta dor
só me cabe salvação

Leva enfim,
todo horror
No calor do teu perdão

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/pecador>